

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movei.



MONITORES.

30 Março
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 1001

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



AUTARQUIAS PROVINCIAIS

**CC da Frelimo recomenda
bancada parlamentar a
analisar proposta da Renamo**

AUTARQUIAS PROVINCIAIS

CC da Frelimo recomenda bancada parlamentar a analisar proposta da Renamo

- O Comité Central do Partido Frelimo está reunido desde ontem na Cidade de Matola, Província de Maputo na sua IV Sessão Ordinária.

MAPUTO - O Comité Central da Frelimo aconselha os deputados desta formação política no poder em Moçambique a analisarem o projecto de lei sobre as autarquias provinciais remetido à Assembleia da República pela Renamo e tomarem uma posição que vá ao encontro das expectativas dos moçambicanos.

A recomendação foi avançada durante os debates em torno do relatório do desempenho da Bancada Parlamentar da Frelimo, no prosseguimento dos trabalhos da IV sessão ordinária do Comité Central do partido, que decorreu no Município da Matola, Província de Maputo, na semana passada.

"Caso o projecto seja apresentado ao plenário da Assembleia da República que a Bancada Parlamentar da Frelimo analise e, na devida altura, tome uma posição que vá ao encontro das expectativas dos moçambicanos", disse o porta-voz do Partido, Damião José, falando à imprensa sobre o curso da sessão.

José disse ainda que durante a análise do tema, os membros do Comité Central encorajaram a Bancada Parlamentar a continuar a dignificar o mandato que o povo lhes conferiu, usando os instrumentos legais que o governo vai precisar para continuar a implementar o seu Programa Quinquenal, que é a operacionalização do manifesto eleitoral apresentado durante as eleições de 15 de Outubro passado.

Na ocasião, os membros do Comité Central, segundo a fonte, saudaram a dedicação e o

trabalho da chefia da bancada e dos deputados da Frelimo na Assembleia da República.

Questionado sobre se durante os debates teria sido abordada a questão da mudança na liderança do Partido, José respondeu que os assuntos que são tratados em sessão restrita, o porta-voz não leva à comunicação social.

"Pode ser que esse assunto tenha sido levantado ao nível dos grupos de trabalho. Vamos ver nas resoluções que estão sendo produzidas, se virá algo relacionado com esta questão", disse.

Ao longo dos trabalhos os membros do Comité Central estiveram reunidos em grupos de trabalho para aprofundar o teor dos documentos analisados Sexta-feira em sessão plenária, nomeadamente o Relatório do Gabinete Central de Preparação de Eleições, o Relatório sobre o Desempenho da Bancada Parlamentar da Frelimo, e o Plano de Actividades e do Orçamento do Partido para 2015.

Debruçaram ainda sobre a proposta do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019,

a Proposta do Plano Económico e Social para 2015 e a Proposta da Directiva sobre os Deveres e os Direitos do Membro do Comité Central.

Sucessão de Guebuza é prematura

Enquanto isso Eduardo Nihia, veterano da Luta de Libertação Nacional e ex-conselheiro de Armando Guebuza, defende que o presidente da República, enquanto membro da Frelimo, deve também ser presidente do partido. Porém, Nihia considera prematura a sucessão de Armando Guebuza para Filipe Nyusi.

O casal Pachinuapa, também veteranos da luta de libertação nacional, aprovam a necessidade de Armando Guebuza cumprir o mandato na liderança da Frelimo que lhe foi confiado pelo Congresso.

Entretanto, José Pacheco, membro da Comissão Política, diz que a sucessão não estava prevista na agenda, daí que precisa de tempo para reflectir.

Ana Rita Sithole, deputada na Assembleia da República, também preferiu não comentar o assunto, deixando a decisão nas mãos dos órgãos competentes.



Fitch espera continuidade de políticas após eleições

- A agência de notação financeira Fitch manteve em BB+ a classificação da dívida pública de Portugal e a apreciação positiva da sua perspectiva.

A classificação BB+ tinha sido atribuída pela Fitch em Abril e reafirmada em Outubro.

Porém, a base da análise e as perspectivas de futuro estão sujeitas a um conjunto de alertas e riscos. A Fitch espera que as próximas eleições legislativas não tragam “um desvio relevante de política”, uma vez que “os dois principais partidos (PSD e PS) são pro-europeus”, além de que “não há partido populista ou antieuropeu que tenha atraído apoio significativo nas sondagens de opinião”.

A opinião da agência de “rating” foi sustentada em algumas considerações chave, como “o regresso da economia ao crescimento”, “o excedente da balança corrente”, “um acesso generalizado ao mercado a taxas favoráveis em várias moedas”, a expectativa de que o caso BES tenha um impacto “limitado” na economia real e no sector bancário.

Com sentido oposto, a Fitch aponta vários riscos, económicos e orçamentais, que descompensam aqueles desenvolvimentos considerados positivos.

Desta forma, a agência entende que “os objetivos governamentais para a redução do défice orçamental estão em risco”, adiantando que, na sua perspectiva, “Portugal não deve corrigir o seu défice excessivo”, colocando-o abaixo dos 3% do produto interno bruto em 2015, depois de 4,5% em 2014.

Por outro lado, a Fitch espera “a diminuição do ritmo geral da consolidação” orçamental.

Em terceiro lugar, a agência de “rating” declara que “o reequilíbrio da economia foi menor do que esperava” quando reviu a perspectiva de Portugal em Abril de 2014.

Ainda neste registo crítico, é apontado que “a dinâmica subjacente à dívida pública enfraqueceu a médio prazo com a prevista diminuição da redução da dívida”.

Em termos agregados, a Fitch identifica algumas variáveis que podem determinar, em conjunto ou individualmente, a variação da nota no sentido positivo ou negativo.

Em relação às possibilidades positivas, menciona-se, em primeiro lugar, a melhoria da dinâmica da dívida e uma clara tendência descendente na dívida pública bruta; depois, a mesma tendência nas perspectivas económicas de médio prazo, que conduza à redução do desemprego e ao desendividamento do sector privado; e, por fim, a continuação do progresso na redução dos desequilíbrios externos.

Do lado dos riscos, a Fitch aponta um enfraquecimento no ritmo da consolidação orçamental; a continuação do fraco crescimento económico ou mesmo deflação, que prejudique o desendividamento das empresas ou tenha impacto negativo no sector bancário ou nas finanças públicas; e a incapacidade de corrigir os desequilíbrios externos.

Toda a análise da Fitch assenta em alguns pressupostos.

O seu cenário base é o da manutenção da Grécia na Zona Euro, se bem que a sua saída, designada “Grexit” em Inglês, seja “um risco material”. A-este propósito, a Fitch adianta que “se bem que a saída da Grécia representaria um choque significativo para a Zona Euro, que poderia suscitar uma volatilidade dos mercados financeiros e reduzir a confiança, não acredita que precipite uma crise sistémica, como a vista em 2012, ou uma rápida saída de outro país”.

Esperado é também o reforço das expectativas de inflação em resultante do programa de compra de activos pelo Banco Central Europeu, bem como a fuga da Zona Euro à deflação.

A Fitch termina o comunicado avisando que, de acordo com a sua política, a entidade notada teve conhecimento da classificação atribuída inicialmente, o que lhe suscitou um apelo e o fornecimento de mais informação, permitindo que a nota agora divulgada seja diferente da que saiu originalmente do seu comité de “rating”.

Montepio Geral com prejuízos de 187 milhões de euros

- O Montepio Geral obteve um prejuízo de 187 milhões de euros no ano passado, o que compara com os prejuízos de 298,6 milhões de euros de 2013.

Em comunicado enviado à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o banco detido pela Associação Mutualista Montepio Geral refere ainda que se fossem excluídos os “efeitos não recorrentes verificados no decurso do ano de 2014, o resultado líquido fixar-se-ia em 87,1 milhões de euros”.

O Montepio já tinha aumentado no primeiro semestre do ano passado as provisões e imparidades em 165,5 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, um incremento que acomodou eventuais

perdas com créditos do banco às empresas do Grupo Espírito Santo.

Segundo o comunicado, a margem financeira do Montepio atingiu 336,5 milhões de euros no ano passado, mais 111,3 milhões em termos homólogos (+49,4%).

A instituição financeira refere que esta melhoria, “que consolida a tendência que se vem verificando desde o último trimestre de 2013, influenciou o produto bancário, que evidenciou um acréscimo homólogo de 406,8 milhões, totalizando 784,5 milhões de euros”.

O produto bancário beneficiou, ainda, do desempenho das comissões de serviços prestados a clientes, que atingiram os 109,6 milhões, e dos resultados de operações financeiras (fundamentalmente obtidos pela alienação de activos de taxa fixa), que se cifraram em 352,2 milhões.

O rácio “common equity Tier 1” fixou-se em 8,5%, acima do requisito mínimo regulamentar, de acordo com os critérios transitórios (“phasing-in”) das autoridades comunitárias.

POR UM PERÍODO DE TRÊS ANOS

ICEIDA financia aprovisionamento de água na Zambézia

MAPUTO - O Governo da Islândia através da sua Agência para o Desenvolvimento Internacional (ICEIDA) está a financiar a promoção do aprovisionamento de água e saneamento a comunidades situadas em zonas rurais num total de 3,5 milhões de dólares norte-americanos para um período de 3 anos.

Estes fundos serão canalizados através do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para melhorar a vida de crianças em toda a província da Zambézia, proporcionando acesso permanente e muito necessário de infra-estruturas de saneamento e fontes de água melhoradas.

"O acesso à água e saneamento como necessidades básicas é reconhecido como um direito humano. É também um facto aceite que a água está intimamente ligada ao crescimento económico e desenvolvimento. Por isso, acredito que o apoio a este programa que de facto tem um impacto multi-sectorial (educação, saúde, meio ambiente e igualdade de género) levará a uma mudança positiva visível beneficiando aos distritos na Zambézia" disse Thordis Sigurdardottir, chefe da

Missão da ICEIDA.

Apenas 6 por cento de 4,7 milhões da população da Zambézia tem acesso ao saneamento melhorado, e apenas 26 por cento tem acesso à água potável. O programa coloca a tónica no saneamento, dado que a cobertura deste é muito baixa nas áreas rurais. No entanto, como as famílias precisam de um suprimento adequado de água para garantir a higiene adequada, as comunidades visadas irão beneficiar de promoção de higiene e saneamento, bem como o fornecimento de água potável.

O financiamento da Islândia contribuirá para o programa conjunto entre o Governo de Moçambique e o UNICEF orçado em 8,1 milhões dólares americanos ao longo de 3 anos. O programa vai abranger 300 mil pes-

soas com infra-estruturas de saneamento adequadas, 48.000 pessoas com fontes de água melhoradas, e 14.000 alunos com melhores infra-estruturas de água e saneamento em 40 escolas na província da Zambézia, principalmente nas zonas rurais.

"Graças a esses recursos, vamos desenvolver modelos custo-benefício e sustentáveis para aumentar o acesso das comunidades rurais aos serviços de água e saneamento e capacitar as instituições provinciais e distritais para gerir os programas", disse o Representante do UNICEF Koenraad Vanormelingen.

"As crianças na Zambézia precisam deste investimento e que irá contribuir para a sua melhoria na sobrevivência e desenvolvimento, que se torna ainda mais importante neste momento de recuperação do impacto das cheias que devastaram consideráveis distritos desta província e outros distritos no país".

O programa, parte integrante do PRONASAR (Programa Nacional de Saneamento Rural), irá inicialmente cobrir os distritos do Gurúé e do Gilé com investimentos em infra-estruturas de água, saneamento e higiene e para a capacitação institucional, e será expandido para mais três distritos.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO PROFISSIONAL

Ministério organiza o Seminário sobre Fórum Pan-africano de Competitividade (PACF)

MAPUTO - O Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP), através do Fundo Nacional de Investigação (FNI), organiza hoje e amanhã na capital do país, Maputo, o Seminário sobre o lançamento do Bloco Regional do Fórum Pan-africano de Competitividade (PACF) na África Austral e o Papel da Mulher no desenvolvimento da SADC.

O Seminário tem como objectivo a formação de bloco nacional do PACF definir a composição administrativa e criação o estatuto do órgão, o papel da mulher no Desenvolvimento da SADC. No evento participarão no seminário diferentes actores de desenvolvimento interessados na investigação, transferência de conhecimento científico, tecnologias e inovação, instituições públicas, parceiros de cooperação, Organiza-

ções Não Governamentais (ONG), instituições de ensino superior, e técnico-profissional, inovadores entre outros convidados.

O FNI é uma instituição pública de âmbito nacional, constituindo num mecanismo de financiamento ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional de Moçambique. Foi criado pelo Decreto do Conselho de Ministros nº 12/2005, de 10 de Junho.

Relações de Cooperação entre Moçambique e China

MAPUTO - No âmbito da fortificação das relações de Cooperação entre o Governo de Moçambique e o Governo da República Popular da China, o Ministério da Cultura e Turismo e a Embaixada da República Popular

da China rubricam hoje na Cidade de Maputo, o Memorando de Entendimento para o estabelecimento do Centro Cultural Chinês em Maputo, a acontecer em 2ª. Feira, dia 30 de Março.

A cerimónia vai decorrer nas instalações do Ministério da Cultura e Turismo e terá como principais intervenientes o ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundero e o embaixador da República da China em Moçambique.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



AVITUM reforça parceria com SAT

A Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM), acaba de reforçar a parceria existente há quatro anos com a South African Tourism que consiste na promoção dos destinos turísticos de África do Sul em Moçambique.

Sob o lema "Promovendo destinos de África de Sul em Moçambique", a parceria em alusão surge em consequência do reconhecimento por parte da SAT, do papel que a AVITUM desempenha na promoção do turismo nacional e da região. Esta parceria que existe já a 4 anos vê-se agora reforçada com um acordo entre as partes com vista a um incremento das actividades a serem desenvolvidas de parte a parte.

Assim espera-se que ao longo de 2015 um número de agências membro da AVITUM vá à África do Sul, com o apoio da SAT, para conhecer melhor os 4 destinos Sul-africanos (Mpumalanga, Joanesburgo e Sun City, Durban e Cape Town).

Espera-se assim facilitar o acesso a informação privilegiada sobre os melhores destinos turísticos para os Moçambicanos e com isso facilitar, através dos agentes de viagens membro da AVITUM, a divulgação para o público em Moçambique.

Falando concretamente sobre o turismo em Moçambique, Momade disse que este sector não tem estado a progredir ao mesmo ritmo que o investimento efectuado em Hotéis, empresas de Rent-a-Car e Operadores turísticos.

Aliás, o volume de negócios tem vindo a diluir-se ao longo dos últimos anos pois o nível da oferta tem crescido mais rapidamente do que o nível da procura dos mesmos.

Para a solução destes desafios Momade indicou a importância de se incluir o turismo na lista das prioridades do Governo e a resolução de alguns constrangimentos como seja a facilitação dos vistos de fronteira à chegada a Moçambique o combate efectivo e sistemático da corrupção nas estradas de moçambicanas.

A questão dos incidentes de Muxúnguê e a onda de raptos também afectam tremendamente a imagem dos destinos turísticos de Moçambique além-fronteiras.

Para além disso é necessário implementar uma estratégia de redução das tarifas domésticas e um aumento de frequências que estimule uma maior mobilidade de turistas em Moçambique.

Num outro desenvolvimento Momade fez saber que para 2015 a agremiação que dirige tem como principais desafios, concluir a revisão do regulamento do licenciamento das agências de viagens junto ao Ministério do Turismo; a conclusão do código de conduta, a aprovação do regulamento interno, negociar com a banca con-

dições especiais para as agências de viagens incluindo VISA.

Tencionam ainda produzir uma brochura da AVITUM bilingue; participar nas feiras de turismo fora e dentro de Moçambique, ministrar cursos para consultores de turismo para as agências de viagens, seminário de Business to Business em Maputo com parceiros sul-africanos, Organizar a recepção em Maputo do Congresso do Turismo da CPLP.

Importa referir que a AVITUM conta neste momento com 62 membros e as suas agências empregam mais de 434 trabalhadores com um volume de transacções total na ordem de novecentos milhões de meticais por mês (cerca de 30 milhões de dólares americanos por mês).

As referidas transacções incluem passagens aéreas domésticas e internacionais, alojamento, transfers, aluguer de viatura, excursões e actividades, conferências e seminários, etc.

Refira-se que Noor Momade foi reeleito Presidente da AVITUM para os próximos cinco anos.

Foram igualmente reeleitos para cargo de vice-presidente, Eleutério Ribeiro e Razaque Jalá bem como João Das Neves para o cargo do secretário-geral daquela organização.

Maputo inicia Mapeamento Comunitário para Monitoria Participativa para Resíduos sólidos

MAPUTO - No âmbito da iniciativa de Monitoria Participativa (MOPA) para a Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos, a Associação Livangingo, uma Organização Não Governamental moçambicana, iniciou na última semana do mês de Março do ano em curso actividades de mapeamento comunitário de quarteirões e identificação e registo de pontos críticos sobre a recolha de lixo, no Município de Maputo.

O mapeamento ora em curso visa facilitar a identificação e localização dos quarteirões dos bairros e pontos críticos de recolha do lixo para a plataforma tecnológica de partilha

e gestão de informação do MOPA e com isso permitir melhor gestão de informação sobre os problemas ligados à recolha do lixo a serem reportados, através de SMS, voz e página Web, pelos municípios dos bairros abrangidos pela fase piloto do projecto, para as autoridades do Conselho Municipal de Maputo.

Nesta fase piloto do MOPA, o mapeamento comunitário abrangem os bairros da Maxaquene A e Polana Caniço B, no Distrito Municipal Ka-Maxaquene e bairros de Maguanine C e Inhagoia B, no distrito Municipal Kamubukuana. E futuramente o MOPA vai abranger os outros bairros da cidade de Maputo, isto a

partir dos finais do ano em curso.

O mapeamento comunitário dos quarteirões actualmente em curso conta como principais parceiros o Conselho Municipal de Maputo, Banco Mundial e UX, empresa responsável pelo desenvolvimento da plataforma tecnológica do MOPA.

A plataforma tecnológica para monitoria participativa está numa fase avançada para sua finalização.

O lançamento oficial da implementação da plataforma de monitoria participativa nos bairros contemplados na fase piloto está previsto para o mês de Abril.

Viva o seu sonho a

100%



Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



BancABC

Novas Ideias. Banca Inteligente.

ESTUDANTES DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

AIESEC intensifica apoio às comunidades locais

MAPUTO - A Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais (AIESEC) considera que os jovens devem tomar a dianteira, no que diz respeito ao desenvolvimento de acções, visando atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no País.

Para o efeito, a AIESEC realizou esta sexta-feira, 27 de Março, um seminário denominado Juventude Milénio, durante o qual foi apresentado o relatório de actividades realizadas em 2014 e o seu impacto nas comunidades. Segundo Rui Correia, vice-presidente da AIESEC, o encontro tinha como objectivo consciencializar os jovens universitários, e não só, sobre a necessidade da sua participação activa nas acções que estão a ser levadas a cabo para que o País atinja os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, definidos pelas Nações Unidas.

Em relação ao balanço das actividades desenvolvidas em 2014, Rui Correia referiu que a organização construiu um aviário no posto administrativo da Matola-Gare e reabilitou a biblioteca da Escola Primária da Coop, para além de ter trabalhado com crianças e mulheres nas comunidades.

"O aviário vai ser útil para a comunidade em termos de rendimento e alimentação. Sobre a biblioteca da Escola Primária da Coop, para além da sua reabilitação, estamos a apetrechá-la com a ajuda dos nossos parceiros do Brasil e de Portugal", explicou o vice-presidente.

Mais adiante, Rui Correia referiu que a



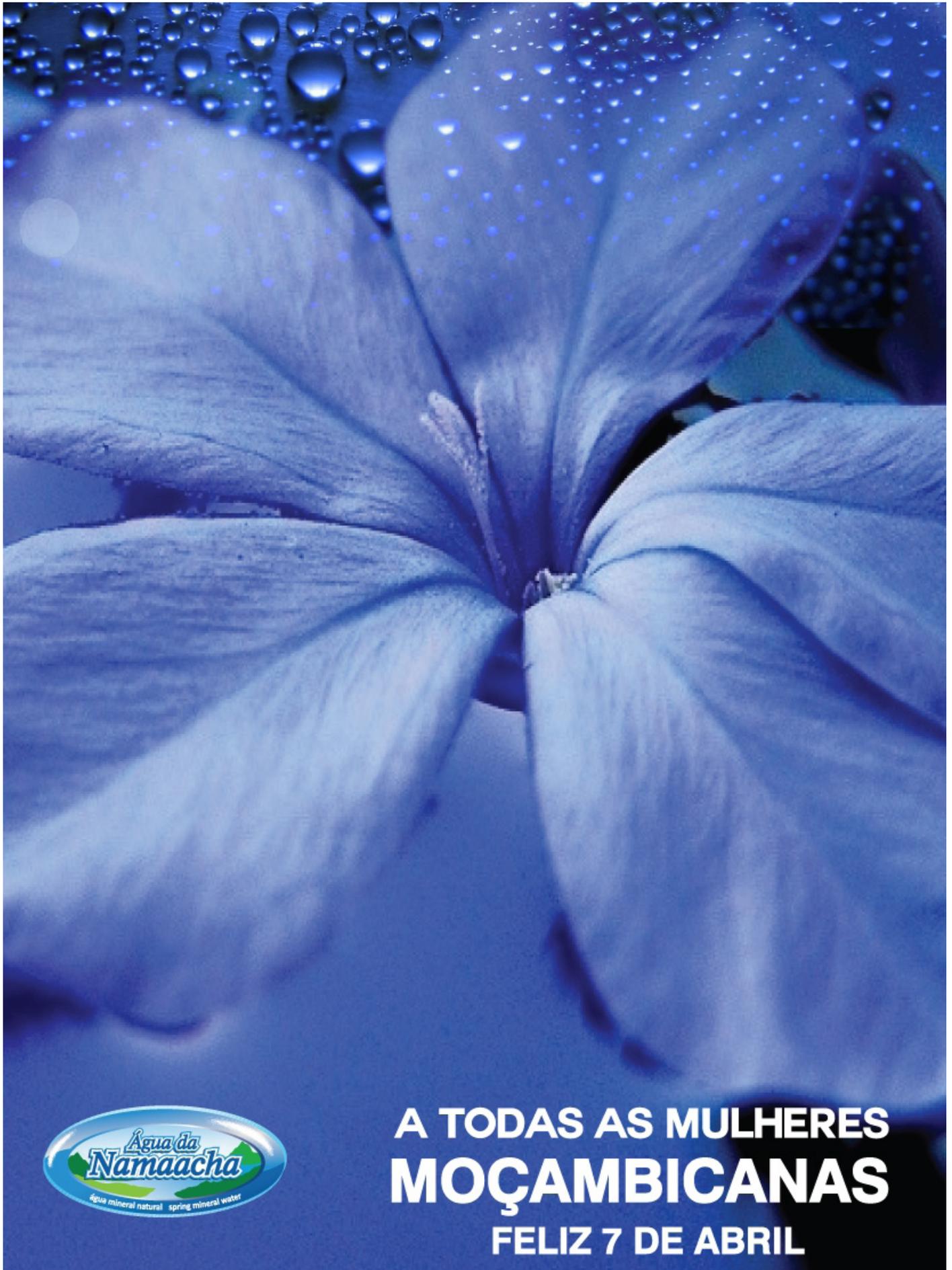
AIESEC também recebeu 350 estagiários estrangeiros e trabalhou nas áreas da Saúde e Educação, o que permitiu atingir cerca de 3.000 crianças e 200 mulheres.

Em relação aos planos para o presente ano,

a organização espera receber 255 estudantes estagiários e trabalhar nas áreas da saúde, educação de crianças, capacitação de jovens, saneamento, cultura, entre outras.

Importa realçar que a AIESEC é uma organização internacional presente em mais de 2.100 universidades de 125 Países, formada por 100 mil membros activos, entre estudantes universitários e licenciados. Em Moçambique, a mesma implantou-se há seis anos, estando neste momento representada em 17 instituições de ensino superior e universidades nas cidades de Maputo, Beira e Nampula.





**A TODAS AS MULHERES
MOÇAMBICANAS
FELIZ 7 DE ABRIL**

Presidente do TA recebe representantes do Pro PALOP-TL ISC

- O Presidente do Tribunal Administrativo (TA), Machatine Paulo Marrengane Munguambe recebeu a 27 de Março corrente, o representante do Projecto Pro PALOP-TL ISC, Ricardo Godinho Lopes e uma delegação que o acompanhava.

Trata-se do Projecto para o reforço das competências técnicas e funcionais das Instituições Supremas de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil, para o Controlo das Finanças Públicas nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e em Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC), financiado, pela União Europeia e administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por um período de 3 anos (2014-2016).

A missão está a efectuar trabalhos em Moçambique, durante duas semanas, junto dos beneficiários do Projecto, nomeadamente, o TA e a Assembleia da República (AR). Na primeira semana, trabalhou junto do TA e na segunda semana, irá trabalhar com quadros da AR, visando actualizar o Plano de Actividades para o presente ano. Falando na ocasião, o Presidente do TA agradeceu a vinda daquela missão ao TA, tendo demonstrado a abertura e colaboração da Instituição para que os propósitos do projecto sejam desenvolvidos com

sucessos para o alcance dos objectivos preconizados.

Por seu turno, o Chefe da missão do Pro PALOP-TL ISC mostrou-se satisfeito pelo encontro de cortesia e disse serem encorajadores os desenvolvimentos do trabalho realizado com os quadros do TA com vista à actualização do plano de trabalho anual. Sublinhou que, as intervenções do Presidente do TA, no seminário de Alto Nível, realizado de 09 a 13 deste mês, na cidade da Praia, capital cabo-verdiana, são inspiradoras para o desenvolvimento da agremiação.

Tomaram parte no encontro, representantes do PNUD em Cabo Verde e Moçambique, a Oficial de Comunicação do Projecto, Isaura Ramos e o Director Nacional de Planificação e Cooperação do TA, José Maduela. Saliente-se que, um dos objectivos principais do Pro PALOP-TL ISC é o reforço das capacidades de controlo das despesas públicas e contas do Estado por parte das ISC, Parlamentos, organizações da Sociedade Civil, incluindo os mídias, em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

DE 30 E 31 DE MARÇO

Ministros brasileiros visitam Moçambique

- O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Mauro Vieira e o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Armando Monteiro, visita desde ontem o nosso país.

MAPUTO - Os ministros são acompanhados nesta visita a Maputo de comitiva empresarial, com actuação em diversas áreas, tais como, construção civil, farmacêutica, mineração, transformação de alimentos, infraestrutura e transporte, educação e sector bancário.

Os ministros cumprem nesta deslocação uma intensa agenda bilateral. Para além de reuniões com os seus homólogos, respectivamente o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Balói e o ministro de Indústria e Comércio, Max Tonela,

os ministros deverão se reunir com os ministros da Economia e Finanças, Defesa Nacional, Agricultura e Segurança Alimentar e dos Transportes e Comunicações.

Durante a visita, serão assinados acordos de Cooperação Técnica, de Cooperação e Facilitação de Investimentos, memorando de entendimento para Promoção de Investimentos, Protocolo sobre a Facilitação da Concessão de Vistos de Negócios e o Memorando de Entendimento sobre a Cooperação na Área de Energias Renováveis. Para hoje, dia 31, o ministro Mauro Vieira

participa na abertura da Primeira Reunião Grupo de Trabalho bilateral para Promoção de Investimentos, à qual serão convidados empresários brasileiros e moçambicanos. Ao longo dos dois dias, os empresários manterão reuniões sectoriais, com foco na indústria da transformação.

Moçambique é hoje o maior beneficiário de cooperação brasileira, com projectos que incluem áreas como saúde, agricultura, educação e formação profissional. O país também é importante destino de investimentos brasileiros.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTÁRQUICA

IFAPA - MAPUTO disponibiliza 274 técnicos ao Aparelho do Estado

MAPUTO - O vice-ministro moçambicano da Administração Estatal e Função Pública, Roque Silva Samuel, disse na Cidade da Matola, Província de Maputo, que o Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA) tem desempenhado um papel preponderante na formação de quadros para o Governo moçambicano.

Falando durante uma cerimónia de graduação, ocorrida no Auditório Municipal da Matola, organizada pelo IFAPA para diplomar os seus formandos, Samuel disse que o profissionalismo desta instituição constitui uma arma para a competência do sector administrativo do país.

“Enalteçamos o papel do IFAPA na formação de quadros para o governo. Reconhecemos igualmente o contributo que estes profissionais aqui formados poderão trazer no sector administrativo do nosso governo. Eles próprios já afirmaram estar comprometidos com as boas práticas e no combate a corrupção”, sublinhou.

O vice-ministro aproveitou a oportunidade para ‘confessar’ que há 25 anos ele também formou-se nesta mesma instituição de profissionalização do sector administrativo do Estado, tendo salientado que qualquer dos formandos pode atingir a sua posição, bastando para o efeito se esforçar.

“Quero vos confessar que há 25 anos também me formei aqui. Isso significa que o IFAPA também forma vice-ministros, mas para atingir esta posição é preciso muita dedicação e esforço, e acima de tudo, aplicar os conhecimentos adquiridos”, sublinhou.

O IFAPA é uma instituição de ensino médio, técnico profissional. Forma trabalhadores do e para o Aparelho do Estado, com maior incidência para o sector de administração pública e autárquica.

Quanto aos graduados, trata-se de formandos do 30º curso regular e modular CAP-CPLP em Administração Pública nas especialidades de gestão de Recursos Humanos, Orçamento e Património, que engrandecerão o grupo de profissionais em administração pública e autárquica, a quem cabe, como profissionais qualificados, a missão de para além de melhorar qualidade de serviços prestados ao cidadão, dar continuidade as acções da reforma, transfor-

mações e modernização da função e administração públicas, especialmente aos níveis provincial, distrital e autárquico.

Estes cursos enquadram-se no âmbito da cooperação entre Moçambique e Portugal através da Rede de Institutos Nacionais de Administração e Equivalentes (RINAPE) da CPLP e da Direcção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), de Portugal e o Ministério da Administração Estatal e Função Pública, passados em revista no ano passado entre Vitória Diogo ex-ministra da Função Pública e o secretário do Estado das Finanças de Portugal Manuel Rodrigues para os próximos três anos.

O evento contou com a participação dos membros do consultivo da ministra da Administração Estatal e Função Pública, do Governo da província de Maputo, do Conselho Municipal da Cidade da Matola e familiares dos graduados.

HIDROCARBONETOS

Operações de pesquisa contam com envolvimento de técnicos da ENH

MAPUTO - Os técnicos da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) estão a envolver-se cada vez mais nas operações de perfuração que decorrem na Bacia do Rovuma, norte do País, no âmbito da pesquisa de hidrocarbonetos em curso na região.

O facto foi constatado por uma equipa de gestores do pelouro de Pesquisa e Produção da ENH, que recentemente visitou os locais onde decorrem actividades de perfuração na Área-1 e Rovuma Onshore, no norte de Cabo Delgado.

“Constatámos que os nossos técnicos estão a se envolver cada vez mais nas operações de pesquisa particularmente nas actividades em Onshore, onde estão a trabalhar lado a lado com os colegas dos operadores”, disse Paulinda Manhique, directora de Produção da ENH. O envolvimento de técnicos da ENH nas operações é uma das principais apostas da Empresa e está alinhada ao desafio de se tornar operar nos próximos anos. Para o presente ano de 2015, foi elaborado e partilhado com os operadores um calendário para a participação regular de técnicos da ENH tanto em operações Onshore e offshore.

Em cumprimento desse plano, técnicos da ENH têm estado a acompanhar as actividades de pesquisa no terreno e substituem-se de forma regular e num sistema rotativo.

As áreas Construção Civil e Prestação de Serviços absorveram mais candidatos a emprego.

Os ramos da Construção Civil e de Prestação de Serviços destacaram-se na colocação de candidatos a vagas de emprego por si abertas, durante a semana passada, na Província de Nampula, de acordo com os registos da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social, através do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).

Assim, e de acordo com os dados disponíveis, um total durante o período em análise foram admitidos 26 candidatos a emprego, directamente nas empresas dos ramos de Construção Civil e de Prestação de Serviços, dos quais 5 foram mulheres, enquanto por via do INEFP foram colocados 8 outros candidatos que estavam inscritos no Centro de Emprego provincial de Nampula. Em termos de nacionalidades, a indiana foi a que trouxe mais tra-

balhadores a Nampula, ao somar 7, seguindo-se da paquistanesa (5) e a nigeriana (4).

Em relação à mão-de-obra estrangeira, a Província contratou, durante o período, 49 trabalhadores, para diferentes sectores de actividade, dos quais 30 foram trazidos no âmbito da quota, 12 através de projectos de investimentos, enquanto os restantes 7 foram contratados para trabalhos de curta duração no país, até 30 dias. Por conseguinte, um total de 7 trabalhadores estrangeiros viu os seus contratos rescindidos nas empresas onde exerciam as suas actividades, por diversas razões, entre as quais a caducidade dos mesmos e existência de nacionais formados ou experientes para ocuparem os postos que detinham.

Quanto à segurança social, o INSS inscreveu 20 novos contribuintes e, por via disso, entraram no sistema 157 beneficiários que se encontravam fora. Por outro lado, 3 ex-trabalhadores já conseguiram a sua manutenção voluntária no sistema, com vista a assegurar a sua situação social no futuro, passando assim a descontar para o sistema, pessoalmente, até completar o tempo estipulado para a fixação da sua pensão.

BC LIGA O ALERTA PARA 2015

Mas vê melhoras nos próximos anos

- Para analistas, a entidade projecta dificuldades neste ano e recuperação dos fundamentos económicos a partir de 2016.

O Banco Central (BC) traçou um quadro alarmante para a inflação e para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015, mas, ao mesmo tempo, revelou estar mais confiante com o cenário económico esperado para os próximos anos. A avaliação dos analistas é que o mais recente relatório de inflação, há dias divulgado deixa claro que a autoridade monetária trabalha com dois cenários distintos: para o curto prazo, as notícias são as piores possíveis; mas, a partir de 2016, a tendência é de melhora gradual dos fundamentos económicos, o que depende, porém, da capacidade do país de atravessar as turbulências esperadas para este ano.

E não são poucos os desafios pela frente. Diante do aprofundamento da debilidade económica, o BC avalia como alta a probabilidade do PIB retrair-se por dois anos consecutivos, em 2014 e 2015, indicando um cenário de recessão ainda mais intenso do que o esperado pela maioria dos analistas. Em Dezembro do ano passado, mesmo diante das evidências de que a economia havia decaído a um vale, a autoridade monetária projectava leve expansão da actividade económica, de 0,2%. Agora, a estimativa foi revisada para uma queda de 0,1%.

O cenário para este ano é ainda mais preocupante: tombo de 0,5% do PIB, o pior desempenho em 25 anos. Mas, por mais alarmante que seja essa projecção, ela ainda é considerada optimista diante da queda esperada pelo mercado financeiro para 2015. "O facto é que a retracção do PIB será bem mais forte do que o BC está projectando", assinalou o director de Pesquisas e Estudos Económicos do Bradesco, Octavio de Barros, que prevê retracção de 1,5% na actividade.

O BC considerada as projecções "realistas", mas avalia que é preciso garantir a retomada do crescimento mais forte no longo prazo, o que depende, segundo explicou o director de Política Económica, Luiz Awazu Pereira, do

restabelecimento dos indicadores de confiança. "Chegamos a um platô em termos de crescimento e temos agora que fazer ajustes para que possamos ingressar em uma nova fase de crescimento mais sustentado."

A avaliação, igualmente dura foi feita para o custo de vida. Diante da intensificação das pressões inflacionárias este início de ano, combinadas à escalada do dólar, a tendência é que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avance 7,9% em 2015, o maior patamar desde 2003. Em outras palavras, significa que o BC já prevê o estouro da meta de inflação, conforme antecipou o Brasil Económico na segunda-feira.

Mas, se o curto prazo preocupa, o mesmo não se pode dizer do futuro. Em sintonia ao que disse o presidente do BC, Alexandre Tombini, na terça-feira autoridade monetária está confiante que conseguirá trazer o IPCA para 4,5% ao fim de 2016, o que não acontece desde 2009. O problema, dizem analistas, é que parte relevante da tarefa de derubar o custo de vida não será exercida pela acção "vigilante" do BC, mas sim por factores imponderáveis, aos quais o BC tem pouca ou nenhuma capacidade de influência.

Ao repetir o discurso de Tombini, Awazu listou factores que, combinados, contribuiriam

para dissipar pressões inflacionárias deste início de ano e garantiriam o cumprimento da meta em 2016. São eles: a política monetária; o fortalecimento da política fiscal; o realinhamento de preços relativos (em especial reajustes de contratos administrados e a elevação do dólar); o mercado de trabalho mais fraco, resultado do aumento do desemprego e menor expansão de salários; e a retracção da economia e o menor repasse do câmbio para a inflação por causa da queda de preços de commodities.

O estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno é enfático: embora todos esses factores possam, de fato, ajudar o BC a trazer a inflação para baixo, somente uma acção mais firme por parte da política monetária convencerá o mercado de que os tempos de preços altos ficaram no passado. Para ele, as expectativas de inflação para 2016 estão actualmente em 5,6% mesmo considerando mais uma elevação da Selic, de 0,25 ponto percentual, para 13% ao ano, na próxima reunião do Comité de Política Monetária (Copom).

Não por outro motivo, Awazu finalizou: "Apesar de reconhecer que existem progressos na convergência na expectativa de inflação para a meta ao longo de 2016, isso me parece ainda insuficiente."

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

NUMA ABELHA

Chip tenta desvendar mistério de declínio da espécie

- Os biólogos do Kew Gardens, o jardim botânico de Londres, estão a testar um micro transmissor projectado para monitorar o comportamento das abelhas.

O rastreador usa uma tecnologia simples baseada no equipamento usado para rastrear paletes em armazéns, disse o criador, Mark O'Neill. O dispositivo tem um alcance de até 2,5 metros, contra um centímetro dos modelos anteriores.



O rastreador é composto de um chip identificador por radiofrequência tradicional (RFID) e uma antena especialmente projectada, criada por O'Neill para ser mais fina e mais leve que outros modelos usados para rastrear pequenos insectos, o que permite o aumento do alcance. O engenheiro, que é director técnico da em-

presa de tecnologia Tumbling Dice, de New-castle, tenta patentear a invenção.

"A primeira etapa foi fazer etiquetas de pré-produção usando componentes que eu poderia comprar facilmente", disse ele.

"Eu quero fazer componentes aéreos otimizados que sejam muito menores... Eu fiz cerca de 50 até agora".

A ideia é ter receptores-leitores espalhados no caminho entre uma colmeia e uma flor a fim de rastrear os sinais de como as abelhas se movem livremente na natureza.

Para Sarah Barlow, bióloga do Kew Gardens especializada em restauração de ecossistemas danificados, a nova tecnologia "abrirá possibilidades para cientistas rastrear abelhas na natureza."

"Esta peça do quebra-cabeças, o comportamento das abelhas, é absolutamente vital se quisermos entender melhor por que nossas abelhas estão lutando (pela sobrevivência) e como podemos reverter o seu declínio".

A população de abelhas regista um declínio preocupante na Grã-Bretanha e em vários outros países, inclusive no Brasil.

Refrescando as abelhas

Os minúsculos rastreadores, que têm apenas 8 mm de altura e 4,8 mm de largura, estão presos às abelhas com super-cola em um processo que leva de cinco a 10 minutos. As abelhas são refrigeradas primeiro para que fiquem mais dóceis.

"Elas fazem um barulho infernal", disse O'Neill.

Ele disse à BBC esperar que os rastreadores - que pesam menos do que uma abelha e estão unidos ao seu centro de gravidade para que não afectem o voo dos insectos - permaneçam anexados por três meses, a vida útil estimada.

Os aparelhos só foram instalados em abelhas operárias, que não acasalam.





TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

APONTA PESQUISA

Arroz resfriado pode ser menos calórico

- Cientistas dizem ter encontrado uma forma de tornar o arroz menos calórico, ao fervê-lo com óleo de coco e, em seguida, refrigerá-lo durante meio-dia antes de consumi-lo.

Segundo uma pesquisa feita no Sri Lanka e apresentada perante a Sociedade Americana de Química, isso reduziria o conteúdo calórico do arroz até 60%. O método, dizem os pesquisadores, torna o amido do arroz menos digestível, fazendo com que o corpo absorva menos energia do que faria ao ingerir o arroz comum.

No entanto, especialistas em nutrição advertem que essa não é uma solução rápida para perder peso.

Os carboidratos contidos no arroz são uma boa fonte de energia: ao serem ingeridos, são decompostos em açúcares simples pelo nosso corpo.

As sobras ficam armazenadas no corpo, convertendo-se rapidamente em glicose de acordo com nossas necessidades.

Mas, em última instância, o excesso de glicose que circula no sangue pode ser armazenado na forma de gordura.

Cientistas vêm testando alterações nos alimentos, na tentativa de "enganar" o corpo para que este absorva menos combustível e mantenha o açúcar no sangue em níveis mais baixos.

Uma pesquisa britânica mostrou que, ao cozinhar o macarrão e esfriá-lo em seguida, cria-se um pico menor de glicose, mesmo que o macarrão volte a ser esquentado.

Os pesquisadores do Sri Lanka argumentam que o mesmo acontece com o arroz.

A conclusão veio após a análise de 38 variedades do arroz, na tentativa de encontrar a melhor forma de criar algo chamado de "amido resistente" e menos absorvido pelo organismo.

Essa resistência é em relação às enzimas que o corpo utiliza para decompor os carboidratos no intestino.

Fogo lento

A pesquisa diz que a melhor forma de produzir esse tipo de amido resistente é cozinhando o arroz em fogo lento por 40 minutos, com uma colher de óleo de coco. Em seguida, ele deve ser refrigerado por 12 horas.

A refrigeração permitirá que sejam formados elos de hidrogénio entre as moléculas de amilose (a parte solúvel do amido) no exterior dos grãos de arroz, que fica mais re-

sistente, diz o pesquisador Sudhair James. E não há problemas em requeutar o arroz, já que isso não afecta a resistência do amido. A equipe agora investiga quais variedades de arroz podem ser ideais para esse processo, e se ele funciona também com outros óleos de cozinha.

O amido resistente pode oferecer benefícios à saúde, por aparentemente melhorar a digestão e a saúde intestinal, além de ajudar a regular os níveis de açúcar no sangue, explica Sarah Coe, especialista da Fundação Britânica de Nutrição. Mas ela ressalta que são necessários mais estudos sobre o tema.

A porta-voz da Associação Diética Britânica, Priya Tew, disse que o estudo tem grande potencial, mas recomendou que "as pessoas continuem a consumir arroz com os métodos tradicionais até que tenhamos mais informações".

Mitos sobre a alimentação na gravidez

- Em todo o mundo, mulheres grávidas são bombardeadas com opiniões sobre o que comer e o que não devem nem chegar perto.

Quase sempre, os poucos conselhos valiosos acabam misturados com um caldeirão de lendas, superstições e pseudo evidências científicas. Na Coreia, as grávidas são aconselhadas a tomar uma sopa de algas marinhas. Na África do Sul, uma mistura de ervas chamada Isilabezo, que pode incluir desde margaridas a urina de animais. No Irão, suco de romã.

A variedade de palpites sobre a alimentação de uma grávida é inacreditável – e pode ser desconcertante. Peixe é essencial para o desenvolvimento do cérebro do bebê, mas pode ser perigoso pelo risco de conter toxinas perigosas de mercúrio.

Amendoim é melhor ser evitado ou, na verdade, pode ajudar a evitar que o bebê cresça sem alergias?

Se queijo cremoso e carnes curadas são mesmo altamente proibidos durante a gestação, como as grávidas italianas se es-

baldam com prosciuttos e as francesas não abandonam o camembert?

Mas em um cenário em que as grávidas estão confusas sobre o que devem comer, a imprensa certamente tem sua parcela de culpa, segundo Linda Geddes, mãe de dois filhos e autora do Bumpology, um livro que usa ciência para organizar um emaranhado de mitos, anedotas e nonsense que envolvem o tema alimentação na gravidez.

"Jornalistas aproveita qualquer estudo sobre gestação porque eles sabem que há um grande interesse", diz.

"Frequentemente, estudos inconclusivos em estágio inicial são usados e, quando um consenso científico é alcançado, a história é vista como velha ou como repetitiva. Então você acaba tendo muitas informações enganosas por aí. E o resultado disso é que quando uma mulher busca uma resposta no

Google, ela encontra uma massa de histórias assustadoras."

Ciência + superstição

Além de os dados científicos não serem reportados da maneira correcta, eles costumam ser mesclados a essas superstições que variam de país para país.

A tradição também pesa. Em muitos países, passou-se de geração para geração a ideia de recomendar verduras, saladas ou legumes de folhas verdes.

Mas algumas tradições ou conselhos muitas vezes ganham "roupagens" que parecem mais mágica do que medicina. Em locais como no interior da Nigéria, acredita-se que comer caracol pode deixar o bebê preguiçoso.

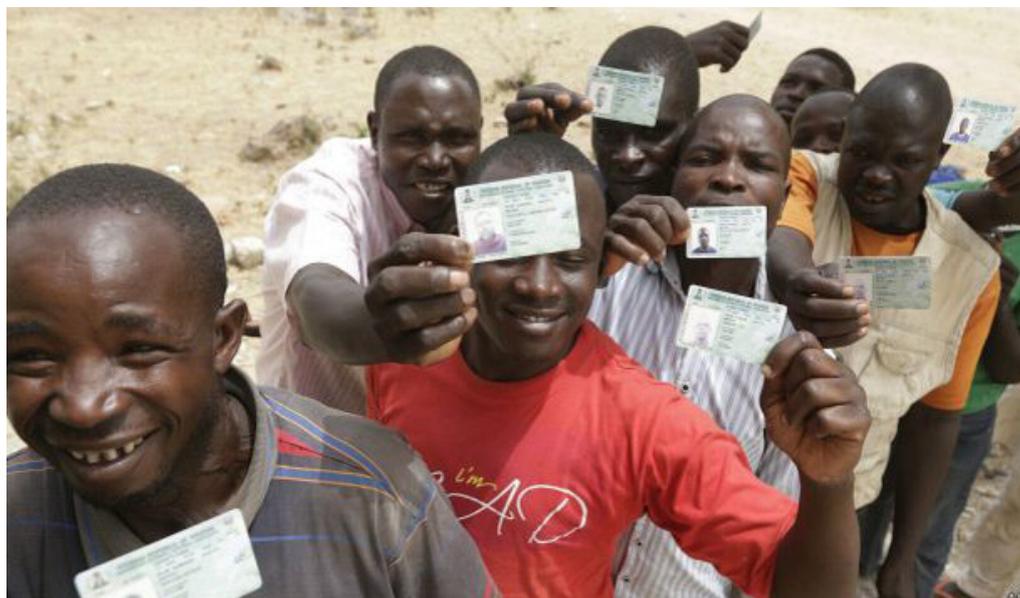
Já no Japão acredita-se que comer comida apimentada pode deixar o bebê com um temperamento forte.

NO MEIO A ATAQUES, MORTES E FALHAS TÉCNICAS

Eleições gerais na Nigéria são prorrogadas

- Ataques, mortes, problemas técnicos e atrasos acabaram prorrogando até ontem domingo, a votação nas eleições gerais da Nigéria, as mais disputadas desde a independência do país, nos anos 60.

A votação vem sendo acompanhada de perto pela comunidade internacional, já que a Nigéria é a maior economia da África e o maior produtor de petróleo do continente. A prorrogação da votação ocorreu, segundo as autoridades locais, em alguns círculos do país, e não em todo o território.



Pelo menos 20 pessoas foram mortas em ataques perpetrados por homens armados em diferentes regiões durante a votação.

Antes da abertura das secções eleitorais, incidentes violentos deixaram outros mortos e feridos. Em Borno (norte), supostos militantes do grupo extremista islâmico Boko Haram mataram 25 pessoas na sexta-feira.

Mesmo diante da ameaça de violência por parte do Boko Haram, milhares de nigerianos saíram para votar.

"Já sofremos demais, tivemos de fugir das nossas casas por causa de tantos ataques", disse a dona-de-casa Roda Umar. "Estou pronta para encarar o risco de votar."

A eleição já havia sido adiada (originalmente,

ela ocorreria em Fevereiro) para permitir que o Exército retomasse territórios capturados pelo grupo extremista.

Em Enugu, autoridades descobriram um carro-bomba pouco antes de ele ser detonado. E também houve ataques no noroeste do país.

Em todos os casos, ainda não está claro se estavam ou não ligados a acções do Boko Haram.

Cinquenta minutos

Problemas técnicos com o novo cartão de biometria acabaram atrasando a votação, afectando até mesmo o voto do presidente Goodluck Jonathan.

Os eleitores tinham de registar as suas digi-

tais no sistema antes de votar. Jonathan tentou fazer o procedimento durante 50 ao chegar para votar em sua cidade natal, Otuke.

Então ele desistiu e voltou novamente ao local depois de algum tempo. E a nova tentativa também fracassou, o obrigando a votar em uma cédula tradicional, de papel.

Em muitas zonas eleitorais em que a votação foi concluída, inspectores tiveram de começar a contagem sob faróis de carros ou usando lanternas, já que houve blecaute.

Disputa

Jonathan, que é cristão e vem do sul do país, está disputando o cargo com o ex-governante militar Muhammadu Buhari, um muçulmano que vem do norte e está em sua quarta tentativa de se eleger presidente. Ele já governou o país por quase dois anos após um golpe militar no final de 1983.

O partido de Jonathan – o Partido Democrático do Povo – está no poder desde 1999, com o fim do regime militar no país.

Eleitores também estão votando para escolher deputados e senadores. Segundo o correspondente da BBC na África Andrew Harding, Jonathan está enfrentando um adversário de peso, fazendo que com que seja difícil se apostar em um vencedor.

"São forças democráticas contra vários grupos dedicados a minar essa disputada eleição", disse.

"Mas apesar de toda a violência e outros problemas, estamos presenciando incríveis demonstrações de paciência e disciplina por parte de muitos eleitores."

Segundo Harding, há um sofisticado grupo de eleitores armados com câmeras e redes sociais publicando dados e caçando irregularidades incessantemente.

"Esses pontos positivos podem não ser suficientes para garantir uma eleição livre e justa. Mas há razões para o optimismo, sim. Se o candidato derrotado vai aceitar sua derrota? Bem, essa é uma outra questão."

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

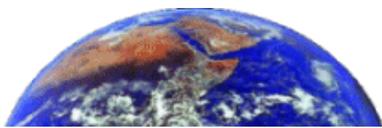
Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7430 84-500-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



MERGULHADO EM VIOLÊNCIA SECTÁRIA

Íemen vive 'vácuo de poder'

Mergulhado em uma crise sectária sem precedentes, o Íemen, país localizado no extremo sudoeste da Península Arábica, vive actualmente um 'vácuo de poder', com grupos rivais disputando o controlo do território que, apesar de empobrecido, tem grande importância estratégica.

Nesta quinta-feira, uma coalizão liderada pela Arábia Saudita lançou ataques aéreos contra os rebeldes houthi, dizendo estar "defendendo o governo legítimo" do presidente Abdrabbuh Mansour Hadi, que fugiu para a Arábia Saudita após forças rebeldes terem se aproximado de seu refúgio em Aden, no dia anterior.

Uma autoridade houthi alertou a coalizão de que a ofensiva ameaça provocar uma guerra maior. O Irão, potência xiitas, acusado pela sunita Arábia Saudita de apoiar os rebeldes, também pediu o fim dos ataques, que - a seu ver - "violam" a soberania do Íemen.

A ofensiva tem apoio "logístico e de inteligência" dos Estados Unidos.

Os ataques deixaram pelo menos 13 mortos na capital Sanaa, segundo a agência de notícias AFP. Confrontos entre rebeldes e soldados e leais, a Hadi mataram ao menos 18 no sul do país nesta quinta, disse a AFP.

O Íemen está rapidamente mergulhando num caldeirão violento, com uma mistura perigosa de interesses de rebeldes houthi xiitas, tribos sunitas, Arábia Saudita, Irão, al-Qaeda e, agora, o grupo Estado Islâmico.

Veja abaixo alguns pontos que explicam o conflito.

Quem luta contra quem?

Nos últimos meses, diversos grupos diferentes têm se enfrentado no Íemen, levando o país "à iminência de uma guerra civil", segundo o enviado especial da ONU.

O presidente Hadi fugiu para Aden, no sul do país, após ter sido expulso da capital, Sanaa. Apoiado por grupos leais do Exército, da polícia e de uma milícia conhecida como Comitês de Resistência Popular, ele tenta combater forças aliadas a rebeldes xiitas conhecidas como houthis.

Os houthis, apoiados por parte das forças de segurança e o Irão, atacaram Sanaa em Setembro. Desde então, têm expandido o seu controlo sobre porções do país.

Hadi e os houthis enfrentam a oposição do grupo local da al-Qaeda, a al-Qaeda na Península Arábica, que realizou diversos ataques a partir de seu reduto nas regiões sul e sudeste.

A situação é ainda mais complicada devido o surgimento, no ano passado, de uma organização afiliada ao grupo auto-denominado "Estado Islâmico" ("EI"), que tenta derrotar o braço local da al-Qaeda.

Na semana passada, o Estado Islâmico disse ter realizado ataques em duas mesquitas em Sanaa, que mataram cerca de 140 pessoas em um dos piores atentados na história do Íemen.

Quem são os houthis?

Os houthis são membros de um grupo rebelde, também conhecido como Ansar Allah ("Partidários de Deus"), seguidores de uma versão do xiismo conhecida como zaidismo. Os zaidis são cerca de um terço da população do Íemen e governaram o norte do país por quase 1 mil anos, até 1962.

O nome é derivado de Hussein Badr al-Din al-Houthi. Ele liderou a primeira insurgência do grupo em 2004 num esforço para garantir maior autonomia da Província de Saada, reduto dos houthis, e proteger as tradições religiosas e culturais zaidistas de um alegado risco de islamistas sunitas.

Após Houthi ser morto pelo Exército iemenita em 2004, sua família assumiu o controlo do grupo e liderou cinco outras insurgências antes de um cessar-fogo ser assinado com o governo, em 2010.

Em 2011, os houthis participaram de protestos contra o então presidente Saleh e se aproveitaram de um vácuo no poder para expandir seu controle territorial em Saada e na Província vizinha de Amran.

Eles, então, participaram de uma conferência de diálogo nacional, que levaram o presidente Hadi a anunciar planos, em Fevereiro de 2014, para a transformação do Íemen numa federação de seis regiões.

Os houthis, no entanto, se opuseram ao plano, alegando que sairiam enfraquecidos.

Por que o conflito é importante?

O que acontece no Íemen pode exacerbar tensões regionais e também preocupa o Ocidente devido à ameaça de ataques que podem ser planejados no país.

Agências de inteligência ocidentais consideram a al-Qaeda na Península Arábica o braço mais perigoso da al-Qaeda devido a seu conhecimento técnico e alcance mundial.

O conflito entre os houthis e o governo eleito também é visto como parte de uma disputa regional de poder entre xiitas Irão e a sunita Arábia Saudita.

O Irão apoia os houthis, mas é desconhecido o tamanho dessa ajuda. Já a Arábia Saudita, que faz fronteira com o Íemen, apoia Hadi.

É no Íemen que está localizado o importante estreito de Bab al-Mandab, ligação marítima entre o Mar Vermelho e o Golfo de Aden, por onde passa a maioria dos petroleiros do mundo. O Egito e a Arábia Saudita temem que uma tomada de poder pelos houthis poderia ameaçar a viabilidade económica do estreito.

Como a situação saiu do controle?

Em resumo, os houthis assumiram o poder formalmente após meses expandindo o seu controlo. O grupo dissolveu o Parlamento e anunciou planos para uma assembleia interina e um conselho presidencial de cinco membros, que governaria por até dois anos.

A decisão preencheu um vácuo político aberto em Janeiro com a renúncia de Hadi, do primeiro-ministro e do governo após os houthis terem colocado o presidente sob prisão domiciliar e detidos outros importantes líderes. Em Fevereiro, no entanto, após escapar da prisão domiciliar, Hadi voltou atrás da sua renúncia.

